

HOJE

o TEMPO — Máxima, 23,9; mínima, 20,4.

ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 525 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 652 e 5204

HOJE

OS MERCADOS — Café, 98000 e 99000.
Ambio, 11 2732 a 11 2932.

ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Adesaffronta do Brasil

O ministro alemão

recebe a nota do governo

Acerimonia, com todos os detalhes, vista através de veladas vidraças...

O ministro introduz diplomaticamente ao des-
de Petrópolis do trem das 10,50, tomou
a estação, dirigindo-se imediatamente pa-
do palácio Rio Negro.



O ministro alemão Sr. A. Paoli

Quando necessário de telegraphar para a le-
gação alemã, indagando si o ministro Paoli
poderia receber. Chegando naturalmente res-
posta afirmativa, S. Ex. sempre no automó-
vel presidencial, trajando terno de frac, or-
dena que o conduzissem a rua 13 de Maio,
onde está instalada a legação alemã.

O aspecto da legação era silencioso, vendo-
se do lado interior do jardim o excedente im-
portante e o manto despojado da bandeira.

Quando o "chauffeur" do automóvel do
introduz diplomaticamente desceu para abrir
a portinhola, já se achava no portão da le-
gação o porteiro, solícito, com uma guarda-
chuva aberta; porém, no topo da escadaria
de mármore, um outro empregado, de
casaca e gravata branca, perfilava-se respec-
tuoso e solene.

O Sr. Luiz Guimarães Filho, a cuja passa-
gem todos se curvaram, teve entrada no sa-
lão principal, onde permaneceu por alguns
instantes, de pé, esperando o Sr. A. Paoli,
variado extraordinário e ministro plenipo-
tenciário da Alemanha no Brasil. Quando es-
te diplomata penetrou no salão, trocou com
o Sr. Guimarães Filho os cumprimentos da
gramática, recebendo logo em seguida, das
mãos do Sr. Guimarães, a sobrecarta onde se continham
os passaportes e a nota do nosso ministro do
Exterior.

O Sr. A. Paoli convidou então o recém-ven-
do a sentar-se e, pedindo-lhe licença, num



O Sr. Luiz Guimarães Filho, introdutor
diplomático, que foi a Petrópolis levar
a "nota" ao Sr. Paoli

destino, era a relação das pessoas que o
acompanhavam, era ainda o nome da nação,
a cargo de cujo representante aqui ficariam
os papéis da legação. O Sr. Luiz Guimarães
fazia as anotações, pediu licença, levau-
tous; despediu-se do Sr. ministro da Alle-
manha, que estava possuindo de extraordinária
comunicação e encaminhou seus passos para a
portinhola em cujo limiar se deteve o Sr. A.
Paoli, fazendo uma profunda mesura com
uma physionomia muito triste. O introdutor
correspondendo de igual maneira e, ao subir a
escadaria fez a última saudação, que o minis-
tro da Alemanha correspondendo já no topo
da escadaria, com extrema delicadeza.

Uma desconfiança

fundamentada

A Notícia de hontem achava que eu che-
gara no meu exajero, a acuzar os Srs. Lau-
ro Müller e Schmidt, unicamente por terem
nomes alemães. Felizmente os leitores desta
seção — é o que os ha — sabem que isso
não é exato.

Durante muito tempo, eu pensei até, bem
ao contrario do que assevera a Notícia, que
o Sr. Lauro Müller seria capaz de vencer
as suas inclinações de rapa, de educação e
de interesses políticos. Depois, pouco a pou-
co, os fatos têm mostrado que, apesar de
tudo o seu alto valor intelectual, ele não
pode resistir à força daqueles fatores.

Mas a minha opinião individual pouco
importa. O que importa é a opinião publi-
ca. E é incontestável que essa opinião não
tem confiança na ação do Dr. Lauro Müller.

Quando partirá o Sr. A. Paoli
O Sr. ministro da Alemanha comunicou
ao ministro da Legação que deixará o ter-
ritório brasileiro no dia 18 do corrente.

A despedida do Sr. A. Paoli
PETROPOLIS, 11 (Serviço especial da A
NOITE).—O Sr. A. Paoli, ministro alemão,
desceu hoje pelo trem das 12 horas.

A bagagem do Sr. A. Paoli

A bagagem particular do Sr. ministro ale-
mão achava-se a bordo do "Rio de Janeiro"
desde hontem à noite. Esse navio está con-
siderado como transporte de guerra, pelo que
o governo o interditiou à visita de pessoas
estranhas ao fim a que elle se destina.

Os portugueses no Brasil e a resolução do governo

A resolução do governo brasileiro, tão an-
ciamente esperada por muitos, não pas-
sa para mim da afirmação solene e justa
da honrabilidade de um povo que tem a con-
sciência dos seus direitos e deveres a cum-
prir. Não me surpreendem, portanto, a ul-
timate honra com que o Brasil recebeu a
definitiva do rompimento de relações entre
o Brasil e a Alemanha. Mas um imperioso
dever me obriga a vir a público neste mo-
mento, que é o mais angustioso de quantos
nosso povo tem atravessado perante a His-
tória. É que eu, que sou filho de uma pa-
trinha, posso confirmar o que o Sr. Dr. De-
slandes, no século XX: — "a
hospitalidade brasileira ultrapassa em cor-
dialidade e em delicadeza tudo o que o eu-
ropeu, ainda o mais hospitaleiro, pôde im-
primir. Não me esqueço, porém, de uma das
agoras uma prova de ingratidão.

Chegou a hora em que português, como
sou, evocando o meu ruído paiz de alé-
mão, glorioso torcido de portas, navegantes
contingentes, todos heróis, faço alhoar
minha alma com o pensamento nos degnos do
altar da patria brasileira, onde tremulam as
cores do desespero e da luz, da pazagem e
da esperança!

Sei perfeitamente que a terra lus
soffre no se alegria, logo a nação brasileira
faz de suas mentes agridas e sofre os me-
nos pezares, e isso bastaria para que, em-
bora próximo de uma comprovada ingra-
tidão, estreitasse, cada vez mais, os laços de
afecto entre portugueses e brasileiros, unido-
do pelo coração. Portugal é o formoso
paiz do mundo, querido e amado, e a
patria cantou no exilho do mar, o Brasil
é, agora mais do que nunca, o paiz
grandioso que Victor Hugo esperava ver su-
bstituindo no século XX. É a nação a qual
elle, no século dezanove, patricava que no
seculo actual abriu "as duas asas, com-
postas, uma de liberdade, outra de firmeza
de vontade".

E assim acontece. Liberdade: — onde
a pôde haver maior? Firmeza de vontade:
quem duvidaria della depois de ter ou-
vido as palavras proferidas, hontem, ao povo
pelo Sr. presidente da Republica, de uma das
janelas do palácio? E, coiza curiosa, as
palavras fizeram me recordar aquelle
apello sublime dirigido aos bravos bra-
zeiros dos qdes o Brasil dizia esperar que
em um cumprimento o seu dever, durante a
guerra do Paraguay. E nesse guerra, a 11
de junho de 1865, figurava gloriosamente o
almirante Barroso, depois barão do Ama-
zonas, português, nascido no Chado (hoje
Guararapes), na cidade de Lisboa. Pois pre-
cisamente agora, em 1917, quando se para
recor peribulades provocadas por alienen-
nos Estados do sul, mordendo a mão de
quem os agasalhou, é a sympathica Repu-
blica Oriental do Uruguay que se dispõe
tambem, como então, a collocar-se ao lado
dos brasileiros, afim de reprimir tamanha
ousadia, tão ingratidão, como revoltante. E
este ponto que eu desejava chegar. Então
na guerra de outro tempo, surgiu ao lado
dos seus irmãos do Brasil a heroica figura
de Barroso concretizando a alma portugue-
za. Neste momento, em que a mocidade
academica brasileira, a fine flor do Brasil,
a ala dos namorados, se expande em patrio-
tismo sincero e todo o povo frene de en-
thusiasmo, por que não levar em linha de
conta outra legião, formidável de dedica-
ção, certa e inconfundível, collocando-a
ao lado dos uruguayos e brasileiros? El-
la garem a agir no sul? Brasileiros amigos:
— quando Portugal entrou na guerra, no
meio das mais ruidosas manifestações reali-
zadas nas ruas desta capital, fez-se ouvir a
voz eloquente de um brasileiro, o Sr. Dr.
Pinto da Rocha. Agora, que o Brasil, pela
boca do seu illustre presidente, acaba de re-
sponder ao apello do povo, que era iden-
tico ao formulado na guerra do Paraguay;
agora que o Brasil cumpriu o seu dever, como
sempre o tem cumpriu, ouzi a minha voz
e contue mais com os esforços deste por-
tuguez, ou, antes e melhor, contue com todos
os portuguezes residentes neste abençoado
paiz e que a esta hora, quer como irmãos,
quer como aliados, num duplo carinho, es-
tão dizendo commigo: VIVA O BRASIL!

Mário Monteiro.

Uma desconfiança

fundamentada

A Notícia de hontem achava que eu che-
gara no meu exajero, a acuzar os Srs. Lau-
ro Müller e Schmidt, unicamente por terem
nomes alemães. Felizmente os leitores desta
seção — é o que os ha — sabem que isso
não é exato.

Durante muito tempo, eu pensei até, bem
ao contrario do que assevera a Notícia, que
o Sr. Lauro Müller seria capaz de vencer
as suas inclinações de rapa, de educação e
de interesses políticos. Depois, pouco a pou-
co, os fatos têm mostrado que, apesar de
tudo o seu alto valor intelectual, ele não
pode resistir à força daqueles fatores.

Mas a minha opinião individual pouco
importa. O que importa é a opinião publi-
ca. E é incontestável que essa opinião não
tem confiança na ação do Dr. Lauro Müller.

Quando partirá o Sr. A. Paoli
O Sr. ministro da Alemanha comunicou
ao ministro da Legação que deixará o ter-
ritório brasileiro no dia 18 do corrente.

A despedida do Sr. A. Paoli
PETROPOLIS, 11 (Serviço especial da A
NOITE).—O Sr. A. Paoli, ministro alemão,
desceu hoje pelo trem das 12 horas.

A bagagem do Sr. A. Paoli

A bagagem particular do Sr. ministro ale-
mão achava-se a bordo do "Rio de Janeiro"
desde hontem à noite. Esse navio está con-
siderado como transporte de guerra, pelo que
o governo o interditiou à visita de pessoas
estranhas ao fim a que elle se destina.

Os portugueses no Brasil e a resolução do governo

A resolução do governo brasileiro, tão an-
ciamente esperada por muitos, não pas-
sa para mim da afirmação solene e justa
da honrabilidade de um povo que tem a con-
sciência dos seus direitos e deveres a cum-
prir. Não me surpreendem, portanto, a ul-
timate honra com que o Brasil recebeu a
definitiva do rompimento de relações entre
o Brasil e a Alemanha. Mas um imperioso
dever me obriga a vir a público neste mo-
mento, que é o mais angustioso de quantos
nosso povo tem atravessado perante a His-
tória. É que eu, que sou filho de uma pa-
trinha, posso confirmar o que o Sr. Dr. De-
slandes, no século XX: — "a
hospitalidade brasileira ultrapassa em cor-
dialidade e em delicadeza tudo o que o eu-
ropeu, ainda o mais hospitaleiro, pôde im-
primir. Não me esqueço, porém, de uma das
agoras uma prova de ingratidão.

Chegou a hora em que português, como
sou, evocando o meu ruído paiz de alé-
mão, glorioso torcido de portas, navegantes
contingentes, todos heróis, faço alhoar
minha alma com o pensamento nos degnos do
altar da patria brasileira, onde tremulam as
cores do desespero e da luz, da pazagem e
da esperança!

Sei perfeitamente que a terra lus
soffre no se alegria, logo a nação brasileira
faz de suas mentes agridas e sofre os me-
nos pezares, e isso bastaria para que, em-
bora próximo de uma comprovada ingra-
tidão, estreitasse, cada vez mais, os laços de
afecto entre portugueses e brasileiros, unido-
do pelo coração. Portugal é o formoso
paiz do mundo, querido e amado, e a
patria cantou no exilho do mar, o Brasil
é, agora mais do que nunca, o paiz
grandioso que Victor Hugo esperava ver su-
bstituindo no século XX. É a nação a qual
elle, no século dezanove, patricava que no
seculo actual abriu "as duas asas, com-
postas, uma de liberdade, outra de firmeza
de vontade".

E assim acontece. Liberdade: — onde
a pôde haver maior? Firmeza de vontade:
quem duvidaria della depois de ter ou-
vido as palavras proferidas, hontem, ao povo
pelo Sr. presidente da Republica, de uma das
janelas do palácio? E, coiza curiosa, as
palavras fizeram me recordar aquelle
apello sublime dirigido aos bravos bra-
zeiros dos qdes o Brasil dizia esperar que
em um cumprimento o seu dever, durante a
guerra do Paraguay. E nesse guerra, a 11
de junho de 1865, figurava gloriosamente o
almirante Barroso, depois barão do Ama-
zonas, português, nascido no Chado (hoje
Guararapes), na cidade de Lisboa. Pois pre-
cisamente agora, em 1917, quando se para
recor peribulades provocadas por alienen-
nos Estados do sul, mordendo a mão de
quem os agasalhou, é a sympathica Repu-
blica Oriental do Uruguay que se dispõe
tambem, como então, a collocar-se ao lado
dos brasileiros, afim de reprimir tamanha
ousadia, tão ingratidão, como revoltante. E
este ponto que eu desejava chegar. Então
na guerra de outro tempo, surgiu ao lado
dos seus irmãos do Brasil a heroica figura
de Barroso concretizando a alma portugue-
za. Neste momento, em que a mocidade
academica brasileira, a fine flor do Brasil,
a ala dos namorados, se expande em patrio-
tismo sincero e todo o povo frene de en-
thusiasmo, por que não levar em linha de
conta outra legião, formidável de dedica-
ção, certa e inconfundível, collocando-a
ao lado dos uruguayos e brasileiros? El-
la garem a agir no sul? Brasileiros amigos:
— quando Portugal entrou na guerra, no
meio das mais ruidosas manifestações reali-
zadas nas ruas desta capital, fez-se ouvir a
voz eloquente de um brasileiro, o Sr. Dr.
Pinto da Rocha. Agora, que o Brasil, pela
boca do seu illustre presidente, acaba de re-
sponder ao apello do povo, que era iden-
tico ao formulado na guerra do Paraguay;
agora que o Brasil cumpriu o seu dever, como
sempre o tem cumpriu, ouzi a minha voz
e contue mais com os esforços deste por-
tuguez, ou, antes e melhor, contue com todos
os portuguezes residentes neste abençoado
paiz e que a esta hora, quer como irmãos,
quer como aliados, num duplo carinho, es-
tão dizendo commigo: VIVA O BRASIL!

Mário Monteiro.

As guarnições do Exército, no sul serão de 36 mil homens

Estiveram hontem em conferencia reser-
vada e demorada o ministro da Guerra e o
general Sotomayor, director da Intendencia
da Guerra. Nesta conferencia ficou resolvido
de aquella repartição confidencia, no mais
breve espaço de tempo possível, 36.000 fa-
rimentos para as praças do Exército.

Sabemos ainda que este fardamento é
destinado ao equipamento das guarnições
dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa
Catharina e Paraná, que serão elevadas,
como é facil prever, ao effectivo conjunto de
36.000 homens, que serão divididas em duas
divisões.

O NOSSO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

«A NOITE» PUBLICOU HONTEM quatro edições



A ultima edição, a quarta, que começou a circular ás 2 horas da madrugada

Supponho, pelo menos não tenho dis-
ta menor idea, que fomos o primeiro jornal
do Rio que publicou quatro edições, com a
circunstancia de as termos feito durante a
noite. No proposito de trazeremos o publico
intelectualmente informado das occorrencias
de hontem se desdobramos, tornamos memó-
ria do dia 10 de abril de 1917, não economi-
zamos esforço algum, conseguindo mesmo em
hontem a 11 edição, que começou a imprimi-
se ás 13,35, noticiar a chegada das conclusões
do Inquerito do Chierburgo e a nota offi-
cial, na integra, em que o governo comu-
nicava ao publico leia recebido a annuncia-
ção da convocação do ministerio para hontem
à noite.

Nos columns de informações inteiramente
novas eram luterias na 2ª edição, que co-
meçou a ser distribuida ás 19 horas e alcan-
çou todos os bairros da cidade, ainda os
mais afastados.

Dahi em deante passamos a fazer minu-
toso reportagem sobre a reunião ministé-
rial, as manifestações populares e tudo quan-
to se passava na cidade, o que tudo e mais
os telegrammas do nosso serviço especial e
das agencias foram incluídos na nossa 3ª
edição, cuja tiragem começou pouco depois
de meia noite, encerrando duas paginas de
matéria nova. Nessa edição reproduzimos
tambem a photographia que tiramos da re-
união ministerial.

As 2 horas da madrugada, finalmente, fi-
zemos distribuir a nossa 4ª edição, contendo
as ultimas noticias e telegrammas chegados
até aquella hora.

Não costumamos applaudir os nossos pro-
prios triumphos e menos alargar os esfor-
ços despendidos para servir ao publico, que
tão larga e generosamente nos os compen-
sas hão de nos perdoar esta excepção, que
a nossa verdade — quem escapa a essa con-
tingencia? — nos impoz. Devemos, porém,
assinalar que já nos sentiamos muito li-
sonçados com o facto, que apuramos des-
vidamente, de terem sido vendidos ainda
esta manhã innumeros exemplares das nos-
sas duas ultimas edições de hontem.

A intensificação do exercicio do tiro

O marechal Caetano de Faria fez expedir
um aviso-circular aos diversos comandantes
de região determinando-lhes que sejam in-
tensificados os exercicios militares das li-
nhas de tiro situadas nas suas respectivas
regiões. Além disso, determina o ministro
da Guerra no aviso-circular, de accordo
com o regulamento do tiro, que todos os
alistas, embora não sorteados, se exerci-
tem, ou nas linhas de tiro locais ou nos
batalhões do Exército, o maior numero de
vezes possível cada vez.

Patriotas que se apresenta-ram ao Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra continúa a receber
uma grande quantidade de cartas e tele-
grammas de civis militares reformados e li-
nhas de tiro offerecendo os seus serviços nas
filieiras do Exército. Como nos disse o pro-
prio marechal Faria, esses offerecimentos
não têm sido accetados por desnecessarios até
o presente.

Os navios alemães vão ser rebocados para o fundo da bahia

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar,
ministro da Marinha, logo que chegou hoje
no seu gabinete, recebeu em conferencia os
Srs. almirante Garnier, chefe do Estado
Maior, e Knappe Rubim, inspector do Arse-
nal do Marinha, com os quaes tratou da
situação em que se acham os quatorze
navios que a Alemanha tem em nosso porto.

Essas autoridades da Armada resolveram
fazer retirar todos os navios alemães do
local em que se acham e mandal-os transpor-
tar para trás da ilha das Enxadas, ao
fundo da bahia Guanabara.

Para isso foram expedidas as necessarias
ordens á capitania do porto, que, por sua
vez, requisitou do Arsenal do Marinha os
rebocadores precisos ao serviço de reboque
dos navios referidos.

Os navios alemães

O que nos disse o Sr. ministro da Marinha

A policia de São Paulo pratica revoltantes violencias

Varias pessoas feridas

S. PAULO, 10 (A. A.). (Retardado). — Ca-
da das 21 horas enorme multidão estacionava
na praça Antonio Prado, em attitude pacifica,
ouvindo o discurso que pronunciava um ora-
dor exilto, quando, inesperadamente, uma for-
ça da policia militar, commandada por um
sargento, desencobriu pela rua do Rosario, es-
paldeando o povo pelas costas, a multidão,
no primeiro impeto, fugiu apavorada; já
cuidos muitos populares haviam sido feridos; já
digno, porém, o povo reagiu, começando
violento conflito das janelas do "Estado
de S. Paulo", do "Correio Paulistano" e de
outros edificios. Toda a opinião publica
existiam no local estabelecimentos alemães
que pudessem ser atacados. Mais calmo, o po-
vo dirigiu-se para a rua do Rosario, onde o co-
nflicto se repetiu com a mesma violencia.

O Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça
e da Segurança Publica, tendo conhecimento
dos factos, dirigiu-se em companhia do Dr.
Oscar Rodrigues Alves, secretario de Interio-
r, para a praça Antonio Prado, onde falou a
multidão, aconselhando calma. Immediata-
mente foi expedida ordem para serem reti-
radas todas as forças, que se recolheram nos
quartéis, ficando a cidade mais tranquila.

Aos poucos, grupos que tinham dispersado
foram se reunindo em grupos, que praticaram
varias e lastimaveis violencias, destruindo
algumas casas alemãs e quebrando vidros e
placas.

Uma comissão de representantes de todos
os jornais esteve no gabinete do Dr. Eloy
Chaves, para protestar contra a violencia pu-
blicamente praticada pela policia. Toda a opinião pu-
blica aponta como responsavel pelas violen-
cias um dos delegados encarregados do
policiamento do centro da cidade, comen-
do que certo que amanhã será elle demittido
do estado grave.

O Dr. Eloy Chaves, assegurou á comissão
de jornalistas que o governo que se encon-
ta no momento, quer a policia e a responsavel
pelas violencias da policia, seja elle quem for.
Agora o aspecto da cidade é de calma; ape-
nas pequenos grupos estacionam nas praças
e logares.

S. PAULO, 11 (A. A.). — O Dr. Altino
Araújo, presidente do Estado, após de-
lamentaveis occorrencias provocadas pela
policia, mandou, por volta das 23 horas de
hontem, declarar pelo órgão official que re-
prova e lastima os factos, tendo já determi-
nado e abster-se de rigoroso logarismo e
comprometendo-se a punir os culpados, se-
jam quaes forem.

Essa noticia foi divulgada pelo jornalista
Sr. Luiz Carneiro, redactor do "Estado de
São Paulo", que falou ao povo de uma das
janelas daquelle journal. Essa communi-
cação acalmou a multidão, que se dispersou
depois.

O rompimento com a Allemanha foi comunicado as capitancias dos portos

O Sr. almirante Adalino Martins, inspec-
tor de Portos e Costas, mandou expedir
hoje telegrammas urgentes aos capitães de
todos os portos da União dando sciencia do
acto de rompimento das relações diplomáticas
e commerciaes com a Alemanha.

Um feito heroico dos portugueses na guerra

Reportagem photographica especial para a A NOITE (autorizada pelo ministro da Guerra)



Soldados de infantaria 3 — Uma mulher do povo procura obter informações acerca d'um parente, soldado do regimento

Um general comandante e seu estado maior feitos prisioneiros

LISBOA, 11 (A NOITE). — Um corres-
pondente addido ao Estado Maior Britannico
na França, depois de se referir longamente
á derrota que os alemães acabam de sot-
trair entre Lens e Saint-Quentin, annuncia
que os primeiros contingentes de tropas por-
tuguezas entraram em contacto com o in-
imigo, combatendo valentemente ao lado das
forças britannicas.

Os portuguezes nem pareciam soldados

Segundo clichê

ULTIMA HORA

Segundo clichê

O fragor pela agressão germanica ao pavilhão brasileiro

A nota entregue hoje ao Sr. ministro alemão

São os seguintes os argumentos em que se baseia a nota do Sr. ministro das Relações Exteriores, Dr. Lauro Müller, entregue hoje em Petrópolis pelo Sr. ministro da Guerra, Sr. A. Paoli, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Berlim:

1º Os navios não são obrigados a regular o bloqueio que não seja efectivo, mas a manter por forças próprias para garantir realmente o acesso ao litoral inimigo.

2º O navio que tem de infringir o bloqueio efectivo, não se sujeita a ser apreendido, mas não destruído.

3º Quando mesmo uma necessidade excepcional pudesse autorizar a destruição do navio neutro, violado o bloqueio, as partes que não encontram devem ser pagas.

4º A nota entregue ao Sr. ministro alemão contém a declaração de papel escripto a machina e desenvolve sobre estes pontos as considerações sobre o direito internacional, analisando os factos e pontos que devem preocupar as partes interessadas.

5º O ministro do Exterior não publicará a nota enquanto esta não seja integral, mas o fará logo que possa.

Vários governadores de Estados afirmam solidariedade ao governo

Entre os numerosos telegrammas recebidos pelo Sr. presidente da República, antes da publicação da nota, destacam-se os do Sr. governador de Santa Catharina, Sr. A. Paoli, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Berlim, e do Sr. governador de São Paulo, Sr. A. Paoli, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Berlim, e do Sr. governador de Minas Gerais, Sr. A. Paoli, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Berlim.

Dr. A. Paoli, 10 — Tenho a honra de agradecer o recebimento da telegrapha que V. Ex. se dignou enviar-me acerca do ataque de submarinos alemães, na madrugada de 5 do corrente, do vapor brasileiro "Paraná", nas proximidades do porto de Itaipava. Estou certo, entretanto, de que a telegrapha dirigida em 12 de fevereiro ao meu plenipotenciário em Berlim, considerando essencial para manutenção de relações que nenhum navio brasileiro seja atacado em qualquer mar, sob pretexto de algum bloqueio, a continuação da captura de navios estrangeiros do resultado do bloqueio, mandando proceder, por intermédio da nossa legação em Berlim, sobre as circunstâncias que rodearam o incidente. Agradeço muito a V. Ex. ter-me posto ao corrente do facto das providências acerbadas e adoptadas em tal emergência. Apesar da fúria impressa causada no espirito público e da numerosa população de origem alemã aqui existente, reina absoluta calma, mantendo-se o povo confiante na ação patriótica do governo federal. Todavia, estarei sempre vigilante, no sentido de evitar qualquer perturbação de ordem e manter a cordialidade existente entre todos os membros da comunidade brasileira, de modo a evitar a ruptura de relações com o Brasil.

Dr. A. Paoli, 10 — Fico certo de que a telegrapha de V. Ex. datada de 5 do corrente e dirigida ao Sr. presidente da República, como brasileiro, lamenta a situação, que está criando a pressão, e afirmo a V. Ex. que, nestas condições, não posso nem mesmo considerar a possibilidade de uma intervenção da população da Alemanha, mas esta tem o sentimento de uma nacionalidade e será incapaz de tomar atitude hostil à nossa, que é também a sua. Gosto V. Ex. que as notícias para a transmissão não passem de exploração de artigos estrangeiros, sem a compreensão das altas responsabilidades que temos em assumção de defesa. Afirmo a V. Ex. que o meu Estado sabrá cumprir o seu dever de parte integrante do Brasil em qualquer emergência. Atenciosas saudações. — Felipe Schmidt.

Dr. A. Paoli, 9 — Tenho a honra de receber a telegrapha de V. Ex. datada de 8 do corrente e dirigida ao Sr. presidente da República, como brasileiro, lamenta a situação, que está criando a pressão, e afirmo a V. Ex. que, nestas condições, não posso nem mesmo considerar a possibilidade de uma intervenção da população da Alemanha, mas esta tem o sentimento de uma nacionalidade e será incapaz de tomar atitude hostil à nossa, que é também a sua. Gosto V. Ex. que as notícias para a transmissão não passem de exploração de artigos estrangeiros, sem a compreensão das altas responsabilidades que temos em assumção de defesa. Afirmo a V. Ex. que o meu Estado sabrá cumprir o seu dever de parte integrante do Brasil em qualquer emergência. Atenciosas saudações. — Felipe Schmidt.

Dr. A. Paoli, 9 — Tenho a honra de receber a telegrapha de V. Ex. datada de 8 do corrente e dirigida ao Sr. presidente da República, como brasileiro, lamenta a situação, que está criando a pressão, e afirmo a V. Ex. que, nestas condições, não posso nem mesmo considerar a possibilidade de uma intervenção da população da Alemanha, mas esta tem o sentimento de uma nacionalidade e será incapaz de tomar atitude hostil à nossa, que é também a sua. Gosto V. Ex. que as notícias para a transmissão não passem de exploração de artigos estrangeiros, sem a compreensão das altas responsabilidades que temos em assumção de defesa. Afirmo a V. Ex. que o meu Estado sabrá cumprir o seu dever de parte integrante do Brasil em qualquer emergência. Atenciosas saudações. — Felipe Schmidt.

O Sr. Paoli não publicará manifesto algum

Fomos informados com absoluta segurança de que o ex-ministro alemão, o Sr. A. Paoli, não pretende digitar manifestos, mas apenas a telegrapha em nome das suas relações diplomáticas com o governo alemão. Agradeço o intuito de manter a situação em que se encontra o Brasil, e das medidas que pretende o governo de V. Ex. tomar logo que for possível, de modo a evitar a ruptura de relações com o Brasil.

O Comité director da Liga dos Aliados resolveu suggerir ao chefe da Nação varias medidas

O desarmamento immediato dos tiros germanicos do sul — A demissão do Sr. Lauro Müller

Em sessão do comité director da Liga Brasileira pelos Aliados foi hoje aprovada a seguinte proposta:

"Considerando a inconveniência para a paz pública da manutenção de tiros federados germanicos existentes nos Estados do sul do Brasil;

Considerando a desvantagem da circulação de jornais alemães, cujas idéas subversivas offendem o espirito nacional;

Considerando os perigos a que a espionagem alemã tem exposto os países que ora combatem pela liberdade contra a tyrannia prussiana, se não deverá consentir na expedição da correspondência de alemães para o exterior e mesmo o seu transito no interior do país;

Considerando a grande vantagem que auferirá o Brasil em colaborar com os aliados e com a Republica Americana do Norte nesse nobre desígnio por elles tomado em prol da liberdade das nações do mundo civilizado;

Considerando que a nossa actividade e legitimo interesse, já levado pela sociedade de rapazes que nos são de ha muito devotos por generos de commercio depositados em portos alemães, pelos quaes não recebemos o devido pagamento;

Considerando que, quaisquer que sejam os actos do ministro do Exterior, se acham escriptos, por origens e ligações delle, desde logo imputados de suspeição de insinceridade;

Resolve a Liga Brasileira pelos Aliados suggerir ao Sr. presidente da Republica as seguintes medidas de caracter urgente:

1º — Fazer desarmar immediatamente todos os tiros germanicos confederados existentes no sul do país;

2º — Susitar a expedição da correspondência de alemães para o exterior e mesmo o seu transito no interior do país, bem como estabelecer a indispensavel vigilância permanente dos subditos alemães domiciliados entre nós;

3º — Suspender a publicação de todos os jornais germanicos cujas idéas possam alarmar e desviar o espirito publico;

4º — Offerecer aos aliados e a grande Republica Americana do Norte a effiziz colaboração da nossa gloriosa marinha de guerra no perfil final que se vai travar contra os piratas que infestam os mares;

5º — Sequestrar todos os navios alemães internados nos portos do país até que medidas, de caracter mais grave e radical, possam ser applicadas no intuito de fazer-nos pagar os danos da guerra, por nós ou por aqueles que venhamos a supportar no futuro;

6º — Demittir o actual ministro do Exterior, substituído-o pelo senador Ruy Barbosa, que concretisa nesta memoravel phase a travessada pelo nosso país, as idéas adequadas do Brasil de repulsa às altitudes incofessaveis dos barbaros alemães que offendem a civilização e deshonram de modo irreparavel toda a Humanidade.

Os voluntarios estrangeiros

Apresenta-se um joven rumalco

O primeiro voluntario estrangeiro que se apresentou hoje, no Quartel-General, pedindo para ser inscripto no nosso Exercito, foi o Sr. Jean J. Patell, rumalco, que dirigiu ao Sr. ministro da Guerra um requerimento alijando a sua qualidade de 2º sargento do 18º de infantaria do departamento de Gorgui, na Humania, impossibilitado, por falta de transporte de combater em defesa de sua Patria. Allega ainda o Sr. Jean Patell os seus conhecimentos de mecanica, pois é piloto de aeroplanos e de aeroplanos, terminando por pedir alistamento no Exercito brasileiro, como voluntario.

O Sr. ministro da Guerra mandou um dos seus ajudantes de ordens, o tenente Villaga, declarar ao Sr. Patell que, de acordo com a Constituição, os estrangeiros não podem fazer parte do Exercito Nacional. Agradeceu, entretanto, a prova de sympathia pelo Brasil que o Sr. Patell acabava de dar e recordava que, caso o Brasil fosse levado a guerra, naturalmente se constituiriam aqui contingentes de voluntarios. E, então, o governo poderia aceitar, sob determinadas condições, esse e outros offerecimentos identicos dos moços estrangeiros que entre nós residem e que se mostram dispostos a dar o seu sangue pelo nosso país e pela causa que defendemos.

E' valiado em Curitiba o consulado allemão

CURITIBA, 11 (A. A.) — Promovido por um grupo de estudantes realizou-se ante-hontem, a noite, um "meeting" de protesto contra o torpedeamento do "Paraná", tendo falado varios oradores. Os manifestantes percorreram as ruas da cidade, orando em frente às redações dos jornais. Em seguida passaram pelo consulado allemão, que foi valiado. Durante o "meeting" reinou a maior ordem, mantendo-se os manifestantes dentro dos limites da civilidade.

A attitudde da Argentina

Esteve, a tarde, no Iltamaraty, o Sr. ministro da Argentina, que foi dar conhecimento ao Sr. Lauro Müller da resolução do seu governo quanto ao estado de guerra, em que se encontra com os Estados Unidos e a Alemanha.

A Federação do Norte

A Federação do Norte, reunida em assembleia geral, às 10 horas, para tomar conhecimento das ultimas occurrencias, resolveu manifestar-se de completo accordo com as resoluções do governo ao qual prestará tambem todo o seu apoio.

Os sentimentos do governo da Suíça

O Sr. encarregado de negocios da Suíça no Brasil esteve, a tarde, no Ministério das Relações Exteriores, Sr. Ex. foi recebido pelo Dr. Lauro Müller, no seu gabinete, seguida-se demorada conferencia. O representante diplomatico da Suíça no Brasil apresentou, então, ao nosso chancelier, os sentimentos do governo da Confederação Helvética pelo desastre do "Paraná" e pela perda de vida de tres nossos patriotas.

As manifestações populares

Recebendo a comissão academica as bandeiras am da guerra, que lhe foram fornecidas pela Empresa Paschoal Serrão, foi ella tomar de novo a frente da multidão que se achava postada na praça Tiradentes.

Unidades acclamatórias foram erguidas às bandeiras destrahidas, que representavam as idéas que pagam pelo direito, e a massa lançou ruído da Avenida.

All então foram reproduzidas as scenas de entusiasmo, acclamando-se os países aliados e as republicas americanas que acabam de romper com os barbaes.

Falaram então no povo os academicos Simões Lopes Filho, Miranda Moura e Hannam, sendo freneticamente applaudidos.

O ultimo desses oradores fez referenciais entusiasticas à attitudde do nosso ministro do Exterior, acclamando-o de bravo e indoleto.

Succedeu ao orador um reservista naval, que defendeu a attitudde do nosso chancelier. Ambos os oradores receberam palmas calorosas.

E os populares transpõem a barreira

A barreira erguida nos populares, por ordem do chefe da policia, não impediu, porém, que elles avançassem.

Quando a força estendeu linhas e cortou a passagem, os populares foram erguendo vivas à policia e atravessando por entre as alas dos soldados.

Portou-se assim a força policial como devia, evitando lamentaveis acontecimentos.

Seguindo então pela rua do Catete as populares, acharam-se a policia, que se achava fechada, visto não se achar ali o Sr. presidente que, como se sabe, havia ido a Petrópolis visitar a familia.

A comissão em palacio

Não se achando o Sr. presidente, foi a comissão academica e popular recebida por membros das suas casas civil e militar.

Apresentados em nome do movimento, deram-se os membros da comissão por satisfeitos e em seguida retiraram-se.

Na praça, o academico Kemp explicou o que tinha havido.

E os populares tomaram rumo de Botafogo, indo saudar as nações aliadas e americanas nas suas legações.

Na legação argentina

O prestito esteve em frente à legação uruguaia, na rua Carvalho de Sá, a qual encontrou fechada, logo depois de defronte da legação argentina, a rua Senador Vergueiro. Parado ali o prestito, a comissão de estudantes penetrou no edificio da legação, sendo recebida pelo Sr. ministro Dr. Ruiz de los Llanos.

Trocados os cumprimentos effusivos pela attitudde tomada pela grande Republica do Prata e pelo Brasil, a comissão retirou-se, acompanhando-a até o meio do jardim o Sr. ministro, que futuro não se pôde ver, tendo no Brasil, sendo respondido com outros à Argentina e às nações aliadas beligerantes.

Defronte do Club Germania e da legação do Chile

De novo em movimento, o prestito entrou pela avenida Beira-Mar, só parando em frente da legação do Chile, que se achava fechada. Embora isto, a multidão penetrou em calozos vãos à Republica de além dos Andes.

Antes, porém, quando o prestito encontrou o Club Germania foram dados varios toros ao Imperio Allemão, fazendo-se significativa manifestação de desgosto a alguma que de uma das janelas daquelle club olhava a passagem da massa popular.

Em torno à estatua do almirante Barroso

Na praça do Russell, o prestito conformou a estatua do almirante Barroso, erguendo centenas de bocas entusiasticas vivas aos nossos gloriosos antepassados. O egipto destes foi feito em breve discurso do Sr. Parada Kemp.

Acclamações ao Sr. ministro da Marinha

O prestito parou depois defronte da casa de residencia do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, erguendo a comissão vivas a S. Ex.

Da avenida Beira-Mar à praça Tiradentes

Continuando a descer a avenida Beira-Mar, a multidão acabou entrando na avenida Branco, rumando depois a praça Tiradentes, para dissolver-se na Maison Moderne.

A Livraria Quaresma acaba de publicar:

PENSAMENTOS

—DOS—

Grandes vultos da Literatura Universal

sobre a mulher, o amor, o casamento, a paixão, a amizade, a afeição, a belleza, o ciúme, etc., etc.

Edição deste anno, 1917, multissimo augmentada, com centenas de novos pensamentos, accrescidos a esta edição

Acabamos de publicar esta importantissima obra, contendo milhares e milhares de pensamentos escolhidos, dos melhores autores, desde os primeiros tempos, até os nossos dias.

As pessoas que amam, os namorados, os noivos, e mesmo as pessoas circumspetivas, encontrarão neste livro infinita variedade de pensamentos, sobre todos, todos os assumptos, principalmente sobre a mulher, o amor, o casamento e tudo quanto diz respeito aos sentimentos moraes.

Um grosso volume, de mais de 200 paginas com bellissima capa colorida 25000

RUA S. JOSE, 71 e 73

Falleceu um juiz de direito em Annapolis

GOYAZ, 11 (A. A.) — Falleceu em Annapolis, neste Estado, o Dr. Gastão de Deus, juiz de direito da respectiva comarca.

Dr. Edgar Abrantes

Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 108, às 2 horas.

A grande victoria dos portugueses na França

O aprisionamento de um general allemão

Causou a mais agradável impressão o telegramma, que publicamos em nossa 1ª edição, noticiando a victoria conquistada pelas tropas portuguezas que cooperaram com o Exército Ingles na "front" franceza.

Daquelle victoria a telegrapha da Agencia Havas deu conta da effizencia do auxilio que a causa da civilização estava dando o corpo expedicionario portuguez, composto de soldados moços, fortes e corajosos. O detalhe transmittido pelo nosso correspondente, de grande importancia, veio encher de jubilo todos os que acompanhavam as bellissimas operacoes dos exercitos aliados que estão espartando os barbaes do territorio francez.

Dessejando mais minuciosas informacoes, pedimos-as pelo telegrapha ao nosso correspondente, não nos tendo, infelizmente, chegado a resposta até a hora em que encerramos esta edição.

Uma por dia

Em casa, no restaurante.

Onde quer que a gente está,

O champagne, d'ora avante,

E' Frigian Guarani.

Dr. Francisco Elias

Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 334, Tel. 341 Sul, Martello

LEITE BOL

Distribuição em domicilio, entrega peritica e prompta.

Aos que soffrem da vista

23º O exame da refração só deve ser feito por medico especialista ou optico muito habilitado, caso contrario será de gravissimas consequencias.

A Casa-Vieira, achando-se rigorosamente preparada com a sua secção de optica para esse fim, assum a inteira responsabilidade pelos exames effectuados; no seu gabinete, a rua da Quitanda 99, o qual é gratuito às pessoas que precisarem usar lentes.

Dr. N. Aragão e A. Moses

(do Instituto do Manguinhos)

Exames do sangue, escarro, urina, vacinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 131, proximo a Avenida, Tel. 4480 N.



Rua Uruguaiana, 33 -- Rua Carioca, 38

Rua Camerino, 176

BRONCHITE RHUM GREOSOTADO

Pela honra!

CRIMINOSA E VICTIMA

Um typo de mulher

Repudiado, pela mulher que adorava, numa paixão violenta e erminosa, quiz a força sua, julgando-a aos seus carinhos. E a mulher, em defesa da sua honra, do seu brío, do nome de seu esposo, pobre, mas digno, esquivou-se, indigno, quasi o matando, louca de raiva. Presa pela policia, Biazina Siciliana, respondendo ainda ao processo que lhe foi instaurado, e aguardava o julgamento certo de dever firmemente cumprir. Sua violação, o seu complotio Francisco Santoro, no leito do hospital, tratava-se.

No entanto, nelle, mais se arraigava o desejo que não sabia reprimir, antes neceitava. Era como uma obsessão que o dominava.

—Ha de ser minha!

Contava os dias, afeiçoado, indagava do medico sobre o seu estado. Dizia-lhe mais o estado daquelle mulher que lhe não perencia.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

Tres menores que imploram perdão para seu pae

O Sr. ministro da Justiça remetteu ao Juiz de direito da 6ª Vara Criminal, para ser informado e instruido, na forma da lei, o requerimento dos menores José Dina e Nadir Rodrigues, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado seu pae Albino Rodrigues, por tentativa de homicidio.

VIAS URINARIAS

Syphilis. Molestias das senhoras

Tratamentos urethraes (sem operacões), gonorrheas chronicas, cystitis, hydrocelos, incontinencia e exsternadura. — Cura especial e rapida pelo DR. CAETANO JOVIANI — das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca 10, subterrâneo

A MAGNÉSIA É UM REMÉDIO PARA A DYSPEPSIA

Já não se usam alimentos e medicamentos especificos

23º Muitos dyspepticos já aboliram o uso dos carissimos alimentos especificos, drogas e medicamentos, digestivos artificiaes, aproveitando os conselhos que referiamos em outros artigos, e tomam somente a magnésia hidratada pura, em um pouco de agua depois das refeições, com o resultado que não somente economizam o seu dinheiro, mas ainda gozam de saude muito melhor. Os que têm experimentado uma vez a magnésia hidratada nunca reaceam que chegue a hora das refeições, porque sabem que este maravilhoso antacidico e curativo dos alimentos, que facilmente se pode obter de qualquer pharmacia, neutraliza instantaneamente a acidez e evita toda a possibilidade de fermentar-se o alimento no estomago. Provea, pois, este systema, tendo o cuidado de obter a magnésia hidratada pura, que se vende em frasco azul, porque as outras classes de magnésia não servem.

"Jornal das Moças"

O surpreendente numero de amanhã!

23º Precedido de uma elegante chronica, o texto desta revista feminina contém: instantaneos das celebrações religiosas durante a Semana Santa, aspectos dos bailes de sábado de Aleluia no Orpheon da Juventude Portuguesa, no Recreio dos Artistas, Club Recreativo Lusitano, Choroephilos, Gymnasticos, Fortes, Turn Commercial, Halls Chappin, Duodino; paginas infantis, secção graphologica e collaboração escolhida.

Leiam o JORNAL DAS MOÇAS amanhã!

Camas de metal

Grande sortimento de camas de metal para creanças, solteiros e casal, acabam de chegar para o deposito de camas de ferro de A. Mormanno, á rua 7 de Setembro, numero 183.

Boa harmonia em ambos os sexos causada pelo conforto dos pés.

O calçado CLARK

produz este effeito

CASA

Rua Ourvidor, 105

Rua Uruguaiana, 33 -- Rua Carioca, 38

Rua Camerino, 176

BRONCHITE RHUM GREOSOTADO

Pela honra!

CRIMINOSA E VICTIMA

Um typo de mulher

Repudiado, pela mulher que adorava, numa paixão violenta e erminosa, quiz a força sua, julgando-a aos seus carinhos. E a mulher, em defesa da sua honra, do seu brío, do nome de seu esposo, pobre, mas digno, esquivou-se, indigno, quasi o matando, louca de raiva. Presa pela policia, Biazina Siciliana, respondendo ainda ao processo que lhe foi instaurado, e aguardava o julgamento certo de dever firmemente cumprir. Sua violação, o seu complotio Francisco Santoro, no leito do hospital, tratava-se.

No entanto, nelle, mais se arraigava o desejo que não sabia reprimir, antes neceitava. Era como uma obsessão que o dominava.

—Ha de ser minha!

Contava os dias, afeiçoado, indagava do medico sobre o seu estado. Dizia-lhe mais o estado daquelle mulher que lhe não perencia.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

—Quê queres?

Santoro tentou beijar-lhe. Biazina, corajosa, reagiu. Santoro, compreendendo que seria inutil o seu esforço, vibrou de odio. Sacando de um revolver, furioso, covarde, foi desfechando tiros, para malalta. Não seria assim, de ninguém. As balas erraram o alvo e Biazina, pallida, agarrada aos filhos que choravam apavorados, viu-o fugir, esgotada a munição.

Populars perseguiram Santoro, que os ameaçou com a arma, e afinal, já no Mercado Novo, elle foi preso. No cartorio do 6º districto, foi autuado.

Biazina nada tinha soffrido. Uma das ha-las, porém, fora ferida de raspo, levemente, o pequeno Alberto, de 5 annos, que mora na casa no lado, n. 23.

Santoro via para a prisão, Biazina, a mulher digna, torron-se erminosa e agora vilina, pela defesa do seu honra.

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud
Capital..... Frs. 25.000.000,00
Fundo de reserva..... Frs. 12.224.344,95
SEDE CENTRAL: PARIS
Brasil — Succursas: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Curitiba.
Agências: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatu, Espírito Santo do Pinhal, Jahu, Mococa, S. José do Rio Preto, Araçatuba e Ponta Grossa.
Argentina — Succursal: Buenos Aires
Situação das contas das filiais do Brasil em 31 de março de 1917

ACTIVO	PASSIVO
Caixa..... 26.837.900\$90	Capital declarado das filiais no Brasil..... 7.500.000\$00
Títulos descontados..... 10.202.800\$180	Caixa matriz..... 5.430.024\$600
Letras a receber..... 19.301.500\$910	Fundo previdencial-pessoal..... 502.801\$300
Letras caucionadas..... 8.428.200\$700	Letras por dinheiro a prazo fixo..... 9.270.270\$070
Contas correntes garantidas..... 20.790.117\$680	Depósitos e contas correntes com e sem juros..... 60.887.300\$920
Contas correntes e correspondentes no exterior..... 17.092.220\$570	Correspondentes no exterior..... 3.168.417\$140
Correspondentes no exterior..... 15.931.214\$910	Credores por títulos em cobrança..... 29.455.040\$910
Faltas..... 1.220.220\$800	Depósitos e cações..... 156.096.278\$150
Valores depositados..... 156.096.278\$150	Diversas contas..... 13.606.007\$140
Diversas contas..... 3.731.180\$790	
286.286.752\$290	286.286.752\$290

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud. — S. Paulo, 9 de abril de 1917. — FROSTINI BERNARDINO & Cia. Contador: RITA.

Curso Primario Central lecionado por habéis professores. Filial do acreditado "Curso Normal de Preparatórios", o curso onde lecionam os mais notáveis professores de preparatórios no Rio de Janeiro. OUVADOR, 107 ou SACHET, 39 (elevador). — Matrículas de 10 às 14

LOMBRIGAS São expellidas com o **XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO**

Agrável ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as crianças de seus hábitos. O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e seu uso é de efeito seguro tanto para as crianças como para os adultos. Viduo, 35000. Remette-se pelo Correio um viduo por 45000; seis viduos, por 125000, e doze viduos, por 250000.

Vende-se na GARRAFA GRANDE Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN freres. — PARIS Fabricadores do Estado Francês e das principais fabricas brasileiras para PAPEL DE CIGARROS em Resmas e Bobinas. Para de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911. FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o **Zig-Zag**

Um meio de evitar no verão Assaduras, Brotoejas, Furuncullos, Comichões, Infecções, Eczemas, Pruridos, Dardos e Irritações, **LIMPANDO E TRATANDO A PELLE** Usar no banho **O sabão THYMO-BORICO** De odor delicioso e acção antiseptica. Um..... 1500 — Duzia..... 15000

Curso Especial para a Escola Normal lecionado por habéis professores. Filial do acreditado "Curso Normal de Preparatórios", o curso onde lecionam os mais notáveis professores de preparatórios no Rio de Janeiro. OUVADOR, 107 ou SACHET, 39 (elevador). — Matrículas de 10 às 14

A EQUITATIVA SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA. Negocios realizados, mais de..... 300.000.000\$000. Sinistros e sorteios pagos, mais de..... 28.000.000\$000. Fundos de garantia a reserva, mais de..... 10.000.000\$000. APOLICES COM SORTIDO TRIMESTRAL EM DINHEIRO. Última palavra em seguros de vida. Invenção exclusiva de "A Equitativa". No dia 16 de abril, ás 15 horas, realiza esta Sociedade, em sua sede, o 43º sorteio das apolices desta classe, e desde já são convidados os segurados ou outras pessoas que com a sua presença, queiram honrar esse acto. Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro. Agência em todos os Estados do Brasil e na Europa. Perfil prospectos.

CHARUTOS Gaeschtlin — CASA SUÍÇA Hava, Royal, Salomé, Regina, Hansica; Salsitos, Industrial em todas as charutarias de primeira ordem.

Mario Abbiate Precisa-se saber onde está o Sr. Mario Abbiate, filho de Eugenio Abbiate. Cartas para esta redacção a N. B.

DELICIOSA BEBIDA **Bilz** Espumante, refrigerante, sem alcool.

Loterias da Capital Federal Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e ás 5 1/2 horas, ás 3 horas e ás 4 horas, Visconde de Itaboraí n. 45.

AMANHÃ 311 — 59. **15.000\$000** Por \$800

Sabado, 14 do corrente 310 — 26. **50.000\$000** Por \$5000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do Interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes acaes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817. Teleg. LUS-VEL e no caso P. Guimarães, Honorario, 71, esquina do Beco das Catellas, caixa do Correio n. 1.274

Gottas estimulantes Formula do Dr. Carlos Bettencourt, especialista das vias urinarias: é o unico preparado que hoje produz o efeito inflamatório na cura da IMPO-TENCIA EM QUALQUER PERIODO. Para que mais rapida seja a cura, é preciso adicionar-as a um calice de VINHO TONICO, do Dr. Bettencourt, um dos mais poderosos reconstituintes do organismo humano. Depositario — Dro-garia Berrini Rua do Hospicio n. 18

Leilão de penhores Em 25 de abril de 1917 Beco do Rosario, 9 J. MENDES & Cia. das cauteles vendidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

NEURASTHENIA O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumerables attestações. A venda nas boas farmacias e directas do Rio e do Estado. Depositario: — 10, Rua 1º de Março, — Rio.

CACHORROS A lepra, sarna, gafeira, dardos e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o Salsito Bogue. Este salsito mata os pullos, pulgas, berris, bicheiras e os carrapatos nos mininos. Lata 25000; pelo Correio 35000. Não se aceitar sem sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Niteroiy drogaria Barcellos. Em Campos, farmacia Pacheco.

Vendem-se joias a preços barattissimos! na rua Gonçalves Dias 37 Joalheria Valentim Telephone n. 994 — Central

Campestre HOJE Jantar á portugueza. Amanhã Especial cozido. Ostras — Poivo e sardinhas frescas todos os dias Rua dos Ourives, 37 Telephone 3.666 Norte

Conserve suas roupas LIMPAS **BENZINA TITUS** Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, lãvas, etc. Vende-se em todas as farmacias 10000 o viduo. **BETELLE & COMP.** Agente Caixa do Correio 1907

Curso completo de francez pelo professor A. GLENDEL; reabertura a 9 de abril. Das 4 ás 6 horas. Rua Sete de Setembro n. 162.

Canários e gallinhas de raça A preço reduzido vendem-se canários francezes, (typos lindos) belgas, holandezes e nacionaes cantadores; gallinhas e ovos de todas as raças, cachorros de luxo e guarda, coelhos, faisões, misturas para aves, trigo, aveia, carvão, ostra, osso. Tem sempre sementes de hortaliças finas. Tudo a preço sem igual. RUA 7 DE SETEMBRO N. 3. — Rio de Janeiro

QUINA-LAROCHE TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO Recomendado por todos os Medicos. A QUINA-LAROCHE é de sabor muito agradável e contém todos os principios das tres especies de quinas. É multissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o Tónico e Reconstituinte por excellencia nos casos de: **FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.** A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

BERNE-SARNA-BICHEIRA-MANQUEIRA-ATAQUE DE MOSCAS e demais pragas que affectam o gado são immediatamente exterminadas com o uso do ESPECIFICO MACDOUGALL — usado ha 64 annos com o mais franco successo; garante um aumento de 20 % na lã, dando a maior sedosidade e finura de pelle e cicatriza as luras nos couros causadas pelas moscas, etc., valorizando-o, portanto, KATAKILA — pó insecticida para irrigação de plantas; o unico sem veneno. CARRAPOLVO — Carrapaticida de MacDougall, usado na proporção de 4 1/2 kilos para cada 1.000 litros d'agua, á razão de 45000 por kilo. Tem sempre em deposito a vacina contra a diarrheia dos bezerros, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) ao preço de 25000 por caixa de 50 doses, assim como todas as demais vacinas e sôros deste Instituto. Pedidos a Roberto Rochfort — Rua do Mercado, 49. Rio de Janeiro

CHLORO-ANEMIA APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS **Pilulas e Xarope BLANCARD** de PARIS. Assignatura e Etiqueta verde. **POBREZA DE SANGUE — ESCROFULAS**

Partos — Lavagens — Cirurgia Antiseptico MacDOUGALL (Succedaneo do LYSOL de MacDougall) **CHAGAS FERIDAS ASEPSIA**

ATENÇÃO PARA ESTE ESPAÇO — A preparação do Dr. Crossman — Um remedio interno para doenças contagiosas do canal genito-urinario em ambos os sexos. **SERIE DE EDUCAÇÃO N. 5 — ESTERILIDADE**

Nos ataques de gonorrhea simples, a inflamação apparece na parte frontal da urethra. Em casos complicados esta estendendo-se para a parte trazeira da urethra e até chega a envolver a bolsa em que está depositado o fluido seminal, e em cujo sitio o germen persiste em inflamação chegar a ser chronica. Uma prostatitis e vesiinitis desta natureza produzem sensações inquietas, algumas vezes frequencia de urinação, e incontinencia sexual. A PREPARAÇÃO DO DR. GROSSMAN ESTA indicada pelo primeiro caso acima mencionado, para evitar e impedir o desenvolvimento de complicações, e onde estas condições já foram estabelecidas. A PREPARAÇÃO DO DR. GROSSMAN É AINDA mais necessaria para estimular os tecidos para destruir os germes. É esta estimulação de tecidos, como também a acção germicida causada pela PREPARAÇÃO DO DR. GROSSMAN que constitue um remedio de tão grande valor para gonorrhea, em ambos os sexos, como também para as outras infeções de canal genito-urinario, especialmente quando se tenham desenvolvido as complicações. A venda em todas as farmacias e drogarias principaes. Para mais informações dirijam-se aos Srs. **SCHOENE & SCHILLING** REPRESENTANTES GERAES PARA O BRASIL. Caixa do Correio 564 Rio de Janeiro

ATENÇÃO PARA ESTE ESPAÇO **Aulas de Latim pelo DR. ACCIOLI e de alemão pelo DR. MESCHICK** funcionando desde 2 de abril, no "Curso Normal de Preparatórios". **Uruguayana, 39** — Telephone 5224 Central

Pensão Mineira 15, AVENIDA CENTRAL, 15 Sobrado. Dispõe de confortaveis salas, elegantemente mobiladas, para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos banheiros. Excelente cozinha, bom tratamento; almoco ou jantar 15000. Assignatura: 10 cartões 15000. Diaria 50 e 65000 — LAURO SA.

A FIDALGA Restaurant onde se reúnem as melhores familias. Rigorosa escolha de leguminas, carnes, e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços módicos. RUA S. JOSE, 81 — Teleg. 4.513 C.

O ELECTRICO É a casa que concentra o calado mais barato e com mais presteza, perfeição e solidez. Meias solas em quarenta minutos, desde 15000 a 45000; solas inteiras desde 25000 a 65000; solas em dez minutos a 15000 e 18000. No Electrico, Soudor Euzébio n. 167.

Kola-Cordinette O fortificante rapido, de gosto agradável, resultado ideal nos casos de debilidade geral. **F. H. BETELLE** Representante para o Brasil Caixa do Correio, 1.907 Rio de Janeiro

ANTARCTICA Recebem-se pedidos e encomendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Não se iludam! Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMAILTE, unico que aquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milão. Preço 30000. Pó de Arroz Perolina caixa 45000. Encontra-se á venda em todas as farmacias e em S. Paulo, Depósito Assembléa 123, 2º andar, esquina da L. da Garça.

Uma riqueza para a toilette feminina É incontesto o valor do tratamento pela AGUA PHYLLIS, de Julia Caldeira, que não deixa a cutis, e faz desaparecer e finalmente rugas, opthilas, sarras, ou quaisquer manchas, dando á cutis, suavidade e belleza, por ser tónica e estimulante. Viduo 12500. Avenida Rio Branco, 182, 2º — Telephone Central 3761. **Modista** Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços barattissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entalada pela joalheria Valentim. A seguir — CORAÇÃO MANDA. Sexta-feira, 26 — Espectaculo ultra-sensacional offerecido a Arnaldo Figueiroa.

LOTERIA DE S. PAULO Garantida pelo governo do Estado. Sexta-feira, 13 do corrente

20.000\$000 Por 1\$800. Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Pó de arroz DONA Medicinal, adherente e per-munado. Lata 25000. Perfumaria Orlando Fangel

Massagens medicas ABEL ESCOUBET, de volta da guerra, attende provisoriamente chamados á rua Evandro da Veiga n. 142.

CONTRA FERRUGEM Usem o ANTONIXO no ferro, ferro, armar, machinas, cutelaria, ferrugem, bicicletas, palins, etc. Preço: Desde latas com 50 grs. a 600 réis. Nas casas de ferragens, dep. sito Carlos-davil & C., Sachet, 4 sob. Tel. 4670 Central.

A IDEAL 74 Moveis e tapearias — RUA S. JOSE — Teleph. 5.324 C.

Chapões de sol e bengalas O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 9, junto á Camisaria Progresso.

DENTISTA a 25000 mensais para substituição a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalho de chapas, curtos, nivel, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos. Na Antistandaria Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

PELLES (BOAS) — PARA SENHORAS E SENHORITAS — Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convencionados. Também reformam-se e coneciam-se capas por pessoal habilitado para tal fim. Aguardo, pois, a visita das Exmas. frequentes. Avenida Men de S4 102. — Solamio Gorenstein.

Malas A Mala Chinezã, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais baratto vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

HOJE — Quarta-feira, 11 — HOJE EXITO COLOSSAL E INDISCUVEL. A's 8 e 10 horas 3º e 4º representações do vaudeville em tres actos, do TRISTAN BERNARD

O CAFÉ DO FELISBERTO (LE PETIT CAFÉ) Alberto Loridan, Leopoldo Fróes; Berranger, Berthe Garçon.

AMANHÃ — matineu bilhance — O CAFÉ DO FELISBERTO. A seguir — CORAÇÃO MANDA. Sexta-feira, 26 — Espectaculo ultra-sensacional offerecido a Arnaldo Figueiroa.

Old England 22, Uruguayana, 22 Entre Sete de Setembro e Lavoura. **60\$, 70\$ e 80\$** Ternos por medida — DE — chievis, diagonales, casimiras, das melhores marcas inglesas. **E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!**



Suor Fetido Uma unica applicação do FRAGOL (100) basta para estingir INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO qualquer suor fetido do corpo (pes, axillas). Efficaz nas assaduras, leishias, etc. Caixa 25, pelo Correio 25000.

A Casa Estrela CHAMA A ATENÇÃO DO PUBLICO PARA OS PREÇOS ABAIXO: Collarinhos molles — Reclame, 3 por..... 2500 Camisas com peito de mousseline, uma..... 4000 Cereolas de crelone — Reclame, uma..... 2500 Gravatas, p. Calles seda, uma..... 1500 Grande sortimento de Pyjamas em diversos modelos a 88, 98, 108, 128, 138, 208 e 248000. **134, RUA DO OUVIDOR, 134**

FRANCEZ Ex-professor do LYCEE FRANCAIS e de outras escolas conhecidas da capital, ensina em pouco tempo a falar correctamente a lingua franceza pela pratica. Lições particulares e cursos e lições a domicilio. Telephone 3.206 Central. **PROFESSOR P. DE FOSSEY** Avenida Rio Branco n. 137 — Por cima do Odeon-sala 11

CASA URICH 41, Rua Sete de Setembro, 41. Tem sempre salones, modelladas, linguas definitivas e todos os trus de barba e de Petropolis, das melhores qualidades. Saboneros almones, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennese. Todas as terças, quintas e sabados, o celebre "Simbol de musica", especialmente viennese. Choppy da Braham a 200 réis.

MODAS Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, á rua da Assembléa n. 27, 1º andar. **Cofres NASCIMENTO** São os melhores Rua Uruguayana n. 143, esquina da rua Theophilo Ottoni.

Elivana Quem tiver recio do contrahir syphilis ou blenorragia use a Elivana, preservativo muito superior á pomada de Melchioroff, pastilha de sublimado, etc. Drogaria Barios, Rua Sete de Setembro n. 99. Viduo 35, pelo Correio 35000.

HOTEL AVENIDA O maior e mais importante do Brasil. Occupado a melhor situação da Avenida Rio Branco. Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 108000. End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Garage Elite Telp. 476 Sul

CALLISTA Miguel Braga, especialista no estudo de cullos e unhas encarnadas, etc. etc., rua da Quitanda n. 70, 1º andar, etc., rua da Quitanda n. 70, 1º andar, esquina da de Ouvidor. Teleph. 614, Niteroi.

THEATRO RECREIO Empresa JOSE LOUREIRO Companhia portugueza de operetas e revistas — Direcção de HENRIQUE ALVES **HOJE — HOJE** Primeira sessão, ás 7 1/2 — Segunda sessão, ás 9 1/4. Sucesso absoluto, constando por contos de pessoas que hontem assistiram ás duas sessões. A sensacional revista em tres actos e 14 quadros, de J. BRITO e VIEIRA CAIDOSO, musica do maestro FELIPE DUARTE.

CINEMA-TROÇA A Fantasia, ABRILIA DE NORONHA: Gil Troncin, HENRIQUE ALVES. Aviso importante: — A Empresa previne ás Exmas. familias que esta peça não contém a menor obscenidade. Chama a attenção do publico para a apothose da VAIDADE, valiosa comedia critica da extinta scenographia ANGELO LAZARY. Preços: Fritas e camonates, 150; lugares distinctos, 25; cadeiras, 25; galeria numerada, 1500; geral, 15000. Amanha, ás 7 1/2 e 9 1/4 — CINEMA-TROÇA.

THEATRO CARLOS GOMES Empresa PASCHOAL SEGRETO Companhia brasileira de comedias **Espectaculos por sessões** HOJE — Quarta-feira, 11 do abril — 1000. Duas sessões — A's 7 1/2 e 9 1/4. O vaudeville puchado em tres actos, original de VIEIRA CARLOS.

O MACACO A seguir — OLHO POLICIAL. Em 3 actos — EM GUARDA e A TOMADA DE VERDUGO, vaudeville.

AMOR TRAVESSO A seguir — OLHO POLICIAL. Em 3 actos — EM GUARDA e A TOMADA DE VERDUGO, vaudeville.